Ata da 5ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de Itabaiana realizada em 31 de Agosto de 1982.

Às 12:00 horas do dia trinta e um de Agosto de mil novecentos e oitenta e dois reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sobre a Presidência do Sr. Vereador Edilson da Silva Andrade, que na ausência do Presidente passou a dirigir os trabalhos, comparecendo os seguintes Vereadores: Joaõ Queiroz Neto, Osmiel Marinho dos Santos, José Carlos de Almeida, José Ramos da Silva, Gentil Cassimiro da Silva, Geraldo Rodrigues de Almeida e Israel Oliveira de Carvalho, que antes de iniciar os trabalhos retirou-se do Plenário, O Presidente verificando número legal deu por abertos os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes foi a mesma aprovada por unanimidade. Do expediente encontrava-se na Mesa do Presidente o Projeto de Lei nº 72182 que em seguida o Presidente designou o Vereador Geraldo Rodrigues de Almeida 1º secretário para fazer a leitura do expediente, terminada a leitura o Presidente colocou em discussão o Parecer ao Projeto de Lei nº 72182 que majora os vencimentos dos Servidores Publicos Municipais e dá outras providências, em seguida usou da palavra o Vereador José Carlos de Almeida, que iniciando suas palavras justificou a sua ausência na sessão anterior em virtude de haver viajado a Joaõ Pessoa para tratar de assunto de seu interesse particular, disse o orador que havia sido taxado de irresponsável quando disse que durante os 40 anos de vida que tem, ninguem

Vereadores para com os funcionários, disse ainda que as injurias e calúnias feitas pelo Sr. Arnaud basta de nada sabe, pois toda Itabaiana sabe que a Câmara Municipal é composta de homens de bem e sabe também que é o Sr Arnaud Costa e finalizou. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão marcando outra para próxima terça feira, dia 3 de Setembro que se lavrar-se a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente pelos Secretários e demais Vereadores presentes. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 31 de Agosto de 1982. Aprovado por unanimidade em 1ª discussão, em 01/9/82 [illegible] Encaminhe-se para 2ª discussão, em 01/9/82 [illegible]

Geraldo Rodrigues de Almeida

José Carlos de Almeida

Osmiel Marinho dos Santos

Joaõ Queiroz Neto

Gentil Cassimiro da Silva

José Ramos da Silva

nunca frouxou que ele fosse irresponsável, disse ainda que por defeito no automóvel em que viajava não foi possível alcançar a sessão, disse ainda que na qualidade de líder e Porta Voz do Prefeito tem a dizer aos funcionários que no Ante-Projeto existe falhas mais como Porta Voz do Prefeito o mesmo o autorizou que explicasse para os funcionários principalmente aqueles que se sentissem prejudicados com o aumento, porém requereu ao Prefeito que ele da um jeito, finalizando o orador fez um apelo aos Vereadores de ambas as bancadas para que aprovassem o Projeto para que o pessoal principalmente os diaristas não sejam prejudicados, em seguida usou da palavra o Vereador José Ramos da Silva que em longa oratória analizou os erros do Projeto e arguindo a voz para a galeria onde se encontrava grande número de funcionários da Prefeitura, disse, que a matéria ia ser aprovada com todos os erros e da maneira que o Prefeito queria mais quando alguem se sentisse prejudicado não entrassem os Vereadores, pois todos os componentes desta Casa deu o grito de Alerta mostrando os erros e as falhas e que os prejudicados se entrassem exclusivamente do Sr. Prefeito e que ele Vereador sempre estaria ao lado dos servidores e que depois de quase 3 anos de apelo clamando por aumento ao funcionalismo, só agora o Prefeito manda uma mensagem com falhas e erros as escâncaras da ilegalidade, para com isso angariar votos para o seu partido, mais o povo deve ficar atento na escolha dos candidatos no próximo pleito para que não se renove por mais 4 anos os erros da administração que aí estão, e finalizou, em seguida o Vereador Edilson Andrade passou a Presidencia ao 1º Secretário Vereador Geraldo Rodrigues de Alcantara e ocupou a Tribuna para protestar contra pessoas que no final da sessão de ontem procuraram jogar os seus colegas Vereador José Ramos da Silva e Geraldo Rodrigues de Alcantara, contra os funcionários da Prefeitura, foram pessoas que se dizem advogados mais que nada sabem sobre a Portaria de Legislação Municipal quando disseram que o Prefeito ia decretar o aumento do funcionalismo e que passaria a ter. O Prefeito enviou um Ofício convocando a Câmara datado de 10 de Agosto do corrente e que o mesmo chegou a esta Casa no dia 16 do corrente, sendo assim nos temos até as 24 horas do dia de hoje para aprovação desta matéria, aqueles que tentaram mais uma vez enganar os funcionários e que entraram em atrito com os seus colegas devem aprender mais Legislação Municipal, passando em seguida a ler o que prescreve o Artigo 37 da Portaria, finalizando disse que o Projeto ia ser aprovado na noite de hoje por mais uma imposição do Prefeito e o seu assessoramento que deixa muito a desejar, em seguida reassumiu a Presidência e concedeu a palavra em seguida usou da palavra o Vereador José Carlos de Almeida dizendo que houve um equívoco por parte do orador que o antecedeu, quando disse que o Prefeito havia dito que a matéria tinha que ser aprovada da maneira que estava e quem se sentisse prejudicado que se virasse, quando não foi esta a orientação que o Prefeito deu, disse o Prefeito o seguinte José Carlos diga aos funcionários os que se sentirem prejudicados que recorram a minha pessoa que eu darei um jeito, foi esta a orientação do Prefeito, continuando voltou a Tribuna o Vereador Edilson Andrade dizendo que apesar de ser inimigo

político e pessoal do atual Prefeito sempre viu no mesmo um homem honesto e que a culpa dos erros da matéria cabia ao mal assessoramento, não havendo quem quizesse fazer uso da palavra o Presidente submeteu a votação o Parecer englobado com o Projeto. Sendo ambos aprovado por unanimidade em primeira discurção e requerido dispensa das demais votações pelos Vereadores Geraldo Rodrigues de Almeida e José Carlos de Almeida, não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão, declarando também encerrado a convocação extraordinária e mandou que se lavrar-se a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente pelos secretários e demais Vereadores presentes. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 1 de setembro de 1982.

Aprovada por unanimidade em sessão ordinária, realizada em 20 de setembro de 1982.

Israel Eldio de Carvalho
Geraldo Rodrigues de Almeida
[illegible]
[illegible]
José Carlos da Silva
[illegible]
[illegible]
Gentil Cassimiro da Silva

Ata da primeira reunião do segundo período ordinário da Câmara Municipal de Itabaiana realizada em 20 de setembro de 1982.

As 20 vinte horas do dia 20 de Setembro de 1982 reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sobre a Presidencia do Vereador Israel Eldio de Carvalho e com o comparecimento dos seguintes Vereadores: Manoel Leite de Melo, Edilson da Silva Andrade, Gentil Cassimiro da Silva, Geraldo Rodrigues de Almeida, João Quirino Neto, José Ramos da Silva e Otoniel Marinho dos Santos. O Presidente verificando número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes foi a mesma aprovada por unanimidade. Do expediente constou a Resolução nº 2118 com a seguinte ementa: Majora os vencimentos dos servidores da Câmara Municipal e dá outras providências, decreto legislativo nº 1/82 que dispõe sobre o pagamento de diferença verificada nos subcídios do Vice-Prefeito e dá outras providências, decreto legislativo nº 2/82 que fixa o subcídio a verba do Prefeito e o subcídio do Vice-Prefeito e dá outras providências e o Decreto legislativo nº 3/82 que fixa a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município, referente ao período de janeiro a Abril de 1982 e dá outras providências. Terminada a leitura do expediente o Presidente colocou todas as matérias em uma só votação e facultou a palavra para quem dela quizesse fazer uso e como não havendo quem quizesse fazer uso da mesma. O Presidente submeteu a vo-